

O Segundo Governo Vargas, “Pai dos pobres” (1951-1954)

Quando Vargas assumiu a Presidência: a inflação estava crescendo, o salário mínimo defasado. A guerra fria havia radicalizado a ordem internacional, grupos de oposição no empresariado e na imprensa faziam pressões contra o nacionalismo característico do modelo de Vargas.

No intuito de conter os problemas sócio econômicos é elaborado pelo então ministro Horácio Lafer um plano de desenvolvimento conhecido como Plano Lafer.

Plano Lafer - plano de desenvolvimento que privilegiava os investimentos em energia, transporte e indústria de base.

1953

Após um intensa campanha nacionalista chamada “O Petróleo é nosso” a Petrobrás é criada. Vargas queria também criar a Eletrobrás, para garantir o controle do setor elétrico e propôs um aumento de 100% do salário mínimo, para compensar as perdas anteriores, o que desagradou aos empresários.

<http://www.google.com.br> [22/05/2013]





Em 1942, estudantes protestam contra as forças fascistas durante a Segunda Guerra mundial. O movimento estudantil mobilizou alunos, professores e intelectuais dentro e fora das universidades em oposição aos regimes de Hitler e Mussolini. A UNE também participou de campanhas para doação de sangue aos campos de batalha.

1954

Carlos Lacerda (UDN) → do Jornal Tribuna da Imprensa. Fazia críticas de corrupção no executivo e da aproximação das políticas nacionalistas com ideais esquerdista.

5 de agosto - Sofre um atentado que resulta na morte de seu guarda costa, Rubens Florentino Vaz, major das Forças Armadas.

Gregório Fortunato era chefe da guarda pessoal do Presidente. Após algumas investigações, foi considerado culpado da acusação de mandante do crime. O envolvimento do Gregório Fortunato comprometia a imagem de Vargas que por muitos era considerado o verdadeiro mandante. A oposição insistia na renúncia do presidente.

Vargas declara “Esta bala não foi dirigida a Lacerda, mas a mim.”

24 de agosto O Presidente se suicida. Com a notícia o povo sai às ruas. Tudo que representasse oposição a Vargas, o “pai dos pobres” era atacado. A pressão popular impediu que as forças conservadoras dessem um golpe e o vice-presidente Café Filho assume a presidência.